

Convivendo com as diferenças

 Leia o texto abaixo:

[...]

- Gente! Olha o tênis da Carmen!

- O que é que tem?

- Laurinha, não vai me dizer que não percebeu? É superbrega! Acho que não tem nem marca!

- E daí, Clau?

- E daí? Olhe pra você. Com tênis zero bala, última moda, dizendo “e daí?”. [...]

Alina Perlman. *Diferentes somos todos*.
São Paulo, Edições SM, 2005. p. 14.

a) O que chamou a atenção da menina Clau?

b) Que comentários ela fez a respeito?

c) O que na atitude de Clau representa preconceito?

d) Como você se sentiria se passasse por uma situação como essa?

e) Laurinha pensa como a amiga? Justifique.

Respostas

- a)** O tênis da colega Carmen.
- b)** Disse que era superbrega e que não tinha nem marca.
- c)** De certa forma, desvalorizar a colega em função do tênis que ela está usando.
- d)** Resposta pessoal. É importante que os alunos procurem se colocar no lugar de quem sofre esse ou qualquer outro tipo de preconceito, para que percebam o mal-estar que pensamentos e atitudes como esse podem provocar. Espera-se que os alunos reconheçam o quanto esta atitude é inadequada e manifestem solidariedade em relação à menina Carmen, respeito pelo seu jeito de ser e repúdio ao preconceito.
- e)** É importante que os alunos percebam que Laurinha não compactua com a opinião da amiga. Isso fica claro em sua fala: “E daí, Clau?”.